

A depressão é uma condição psiquiátrica extremamente comum, para a qual existe uma série de teorias neuroquímicas e uma variedade correspondente de diferentes tipos de fármacos usados no tratamento. Pesquisas sugerem que desequilíbrios apresentados em dois neurotransmissores, serotonina e norepinefrina, possuem importante papel (STAHL, 2002). O cloridrato de mianserina é um antidepressivo tetracíclico que apresenta menor atividade anticolinérgica e cardiotoxicidade quando comparada aos antidepressivos tricíclicos (HEFNAWY e ABOUL-ENEIN, 2004). É administrado na forma de racemato R (-) e S (+) em uma dose de 30 a 90 mg por dia (XU et. al., 2008). A classe biofarmacêutica do fármaco não está descrita e tendo como base os dados de solubilidade e biodisponibilidade acredita-se que ele seja de classe III. Na literatura pesquisada não foi encontrado método de dissolução para comprimidos de cloridrato de mianserina, razão pela qual um ensaio de dissolução para o fármaco em comprimidos revestidos de 30mg foi desenvolvido e validado, utilizando o método de espectrofotometria no ultravioleta para quantificação, no comprimento de onda de 278nm. O ensaio foi realizado em um dissolutor Vankel® VK 7010 equipado com 8 cubas e amostrador automático, HCl 0,1 M como meio de dissolução, aparato pá e velocidade de agitação de 50 rpm. Tais condições foram estabelecidas após testar diferentes meios de dissolução, bem como velocidades de agitação (50 e 75 rpm). Aliquotas de 10 mL foram retiradas das cubas, filtradas em membrana de 0,45 µm e analisadas por UV. A determinação das condições *sink* foi realizada em cinco meios de dissolução: ácido clorídrico 0,1 M e 0,01 M; tampão acetato pH 4,1 e pH 5,0 e tampão fosfato pH 6,8. O método de quantificação, que utilizou espectrofotômetro Shimadzu modelo UV 160A, foi validado, mostrando-se específico, linear na faixa de 5,0 a 40,0 µg/mL, preciso e exato. O ensaio de dissolução desenvolvido e validado foi considerado satisfatório, mostrando-se simples, rápido e de fácil execução. Este teste *in vitro* é uma importante ferramenta para avaliar o perfil de liberação do fármaco.

Agradecimento: CNPq e LCQFar/UFRGS.